

Espírito Santo – 2022



Vale+

Jonacir de Souza trabalha na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), local referência em pesquisa e conservação florestal há mais de 40 anos

Mata Atlântica protegida

P6. Reserva Natural Vale amplia parceria com Unidades de Conservação.

P12. Projeto Reciclo: a renda que vem da coleta seletiva

P35. Parque Botânico Vale alcança 3 milhões de visitantes

P38. Redução de carbono: planta de briquete verde avança em Tubarão



Bicho Preguiça da
Reserva Biológica
Duas Bocas (ES)

Fortalecendo territórios

A Vale segue comprometida, fazendo alianças que promovam soluções para enfrentar os desafios que impactam a sociedade. Trabalhamos com incentivos por meio do fortalecimento de políticas públicas de educação, saúde e assistência social, colaborando para o desenvolvimento dos territórios.

Nesta edição do Balanço Vale+ destacamos atividades desenvolvidas no Espírito Santo com o intuito de contribuir com a autonomia das comunidades, além de reduzir os impactos por meio de uma mineração que sirva à sociedade.

Dentre as ações que apresentamos a seguir, estão a preservação da história com o restauro de alguns marcos capixabas, além de projetos que buscam gerar oportunidades por meio da educação e geração de renda.

Reforçamos, ainda, o nosso compromisso com as melhores práticas ambientais, a partir de investimentos robustos para redução da emissão de carbono, e mantemos nosso diálogo com a comunidade, por meio de espaços como o Parque Botânico Vale, em Vitória, e a Reserva Natural Vale, em Linhares.

Boa leitura!

Venha se aprofundar nesse conteúdo com a gente



R\$
9 bilhões

em **desembolso total** da Vale no Espírito Santo (custeio das operações e investimentos no negócio).



R\$
155 milhões

gerados pela Vale em **tributos**.



R\$
733 milhões

em **investimentos ambientais** (obrigatórios e voluntários).



R\$
3,6 bilhões

em **compras** junto a fornecedores locais.



R\$
76,3 milhões

em **investimentos sociais** (obrigatórios, voluntários e mitigatórios).



16,5 mil

trabalhadores próprios e contratados*.

*Base de cálculo alterada em relação às últimas edições.

Capa

Reserva Natural Vale, uma guardiã da Mata Atlântica

Em 2022, mantivemos nosso compromisso em ajudar a conservar e proteger áreas de floresta. Nesse sentido, apoiamos sete Unidades de Conservação (UCs) em áreas de Mata Atlântica, quatro delas no Espírito Santo, duas no estado do Rio de Janeiro e uma em Minas Gerais. Os primeiros acordos foram firmados no final de 2020 e os demais em dezembro de 2021.

Esse trabalho é realizado por meio da Reserva Natural Vale, importante centro de pesquisa e

conservação da Mata Atlântica, sensibilização ambiental e turismo ecológico. O espaço é parte importante da nossa Meta florestal, que tem como objetivo contribuir para recuperar e proteger mais 500 mil hectares de áreas florestais até 2030, além dos quase 1 milhão de hectares que já ajudamos a conservar em todo o mundo.

Adicionalmente à Meta Florestal, renovamos nosso acordo de cooperação para ajudar na preservação da Reserva Biológica de Sooretama, em parceria com o ICMBio.



23 mil hectares

é a área da Reserva Natural Vale, em Linhares, mantida pela Vale há mais de 40 anos.



143 mil hectares

é área total das Unidades de Conservação protegidas com apoio da Vale.

“Completamos dois anos de existência do Acordo de Cooperação Técnica entre ICMBio e Vale, visando a ações de proteção e conservação na Floresta Nacional Goytacazes. Esse apoio possibilitou investimentos na infraestrutura, aquisição de equipamentos e serviços que visam à proteção ecossistêmica na unidade. Além disso, destacamos o apoio logístico e técnico de diversos servidores da Vale em ações de integração comunitária”.

Leony Wand Del Rey, Chefe, Flona Goytacazes

Os acordos preveem apoio da Vale com:



Materiais e prestação de serviços.



Pesquisa de fauna e flora.



Atividades de conscientização ambiental.



Prevenção e combate a crimes ambientais e incêndios florestais.

Em 2022:

- Mais de **17 mil visitantes** nas Unidades de Conservação.
- Mais de **12.000 itens doados**: drones, motosserras, equipamentos de proteção individual, armadilhas fotográficas, equipamentos de proteção e combate a incêndio, dentre outros.
- Mais de **200 ocorrências** registradas durante os monitoramentos ambientais (vestígios de caça, supressão de vegetação, focos de incêndios etc.).
- Mais de **187 mil quilômetros** rodados em ações de proteção.

“A cooperação entre o Iema e a Vale tem sido fundamental para garantir a conservação do Monumento Natural Serra das Torres (Monast), uma importante unidade de conservação localizada no Espírito Santo, que abriga uma rica diversidade de espécies e ecossistemas. Por meio dela, temos conseguido fazer novos registros de fauna e mostrar a importância da conservação da floresta para a sociedade.”

Guilherme Carneiro de Mendonça, agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos do Iema

Unidades de Conservação protegidas

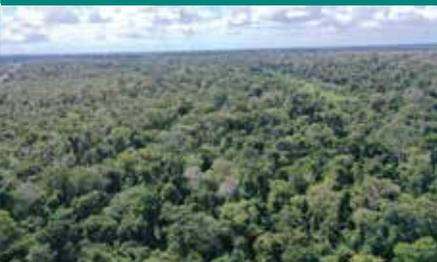


Reserva Biológica Duas Bocas (ES)

Abrange os municípios de Cariacica, Viana e Santa Leopoldina. A UC abastece cerca de 60 mil moradores de Cariacica.

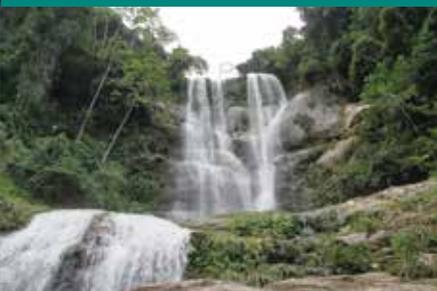
Floresta Nacional de Goytacazes (ES)

Fica em Linhares e é a maior floresta urbana do ES. Ela foi criada para proteger os recursos hídricos e a biodiversidade, recuperando as áreas degradadas na região do Rio Doce.



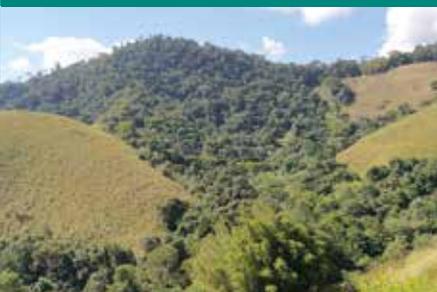
Parque Estadual Cunhambebe (RJ)

Fica entre os municípios de Angra dos Reis, Mangaratiba, Rio Claro e Itaguaí. A área tem grandes mananciais hídricos.



Reserva Biológica União (RJ)

Fica em Macaé e Rio das Ostras. O local protege e recupera espécies típicas, em especial o mico-leão-dourado.



Fotos: Acervo Vale

Monumento Natural Estadual Serra das Torres (ES)

Distribuída entre as cidades de Atílio Vivá-cqua, Mimoso do Sul e Muqui, nas bacias dos rios Itapemirim e Itabapoana, fornece água para cerca de 30 mil pessoas.



Reserva Biológica Augusto Ruschi (ES)

Localizada em Santa Teresa, tem mais de 100 nascentes e córregos perenes, além de abrigar grande variedade de espécies de fauna e flora endêmicas, raras e ameaçadas de extinção.



Reserva Biológica da Mata Escura (MG)

Localizada em Almenara e no Vale do Jequitinhonha, abriga espécies de mamíferos raros, répteis e anfíbios. Vamos investir cerca de R\$ 26 milhões para o desenvolvimento socioambiental da região onde a mata está localizada.

Reconhecimento ambiental

Renovamos um importante título da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). O trabalho realizado na Reserva Natural Vale (RNV), em Linhares, recebeu o selo de "Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica", por

meio do Programa MaB (Man and Biosphere, na sigla em inglês). Para isso, a RNV comprovou que desenvolve permanentemente as três funções de uma Reserva da Biosfera: conservação, desenvolvimento sustentável e conhecimento tradicional e científico.

Gato-maracajá é solto na reserva

A Reserva recebeu um novo morador em 2022: o Naurú, macho adulto de gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), espécie ameaçada de extinção. O felino foi resgatado após ser atropelado em uma rodovia de Rio Bananal, município do norte capixaba.

Como esse animal vive preferencialmente em árvores, especialistas recomendaram que a soltura fosse realizada na nossa Reserva, que tem 23 mil hectares de floresta bem preservada, presença de animais da mesma espécie e a possibilidade de pesquisa por meio de registros fotográficos.



Foto: Reserva Natural Vale



Foto: Reserva Natural Vale

Coleta seletiva para um novo olhar sobre os resíduos

Foto: Acervo Vale

Associações de catadores transformam o lixo em resíduo útil e valioso



13 organizações beneficiadas no ES.



200 catadores participantes.



83 pontos de coleta.



7 municípios participam: Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Colatina e Guarapari.



34 mil moradores impactados

Gerar renda para as comunidades, criando valor social e contribuindo para a construção de um mundo melhor. O Projeto Reciclo, criado por nós em 2021, visa fortalecer a operação, gestão e comercialização das associações de catadores, bem como ampliar a coleta seletiva, na região onde atuamos.

O objetivo é mudar o olhar da sociedade sobre o lixo, para que as pessoas passem a encará-lo como resíduo útil e de valor. Para isso, firmamos parceria com 12 associações de catadores e uma associação de segundo nível, a Rede de Economia Solidária dos Catadores Unidos do Espírito Santo (Reunes).

O Reciclo apresenta soluções para o descarte consciente em um país que produz 80 milhões de toneladas de resíduos todos os anos e recicla apenas 4%, de acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos (Abrelpe). Em 2023, o programa vai instalar mais 100 pontos de coleta em condomínios e empresas. As organizações participantes estão presentes em sete municípios do Espírito Santo: Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Colatina.



A partir do envolvimento no Reciclo, as associações comercializaram o dobro de materiais recicláveis todos os meses no período de um ano. De 147 toneladas por mês em 2021 para 302 toneladas mensais em 2022.



Foto: Acervo Vale

Igor Coelho, morador e síndico do condomínio Residencial Colina A.

Exemplo de transformação na Serra

Um exemplo vivo de transformação promovida pelo Reciclo é o condomínio Residencial Colina A, na Serra, com cerca de 700 moradores em 240 unidades residenciais. Por lá, com a chegada do projeto, todo o local foi corretamente sinalizado para o descarte dos resíduos. Colaboradores

foram capacitados e várias ações de divulgação ocorrem todos os meses. “Hoje, cerca de 1 tonelada de resíduos recicláveis são coletados por mês no condomínio, beneficiando diretamente a 30 catadores”, conta Igor Coelho, morador há 15 anos do condomínio e atual síndico.

“O projeto foi importante porque nos ajudou a reconhecer a nossa capacidade e esse reconhecimento resultou no aumento dos nossos parceiros. Na parte da gestão, isso também foi importante para nos organizarmos melhor.”

Ivanilda Lima Rodrigues, presidente da Associação Beneficente de Catadores de Cariacica (Acamarp)



Foto: Francisco Xavier

A nova quadra faz parte da revitalização no Condomínio Atlântica Ville

Novo espaço de lazer em Atlântica Ville

A revitalização do espaço de convivência da região de Atlântica Ville, no bairro Jardim Camburi em Vitória, teve participação ativa da comunidade. Vizinhos das nossas operações na Unidade Tubarão, o local está de cara nova, com muitas cores, desenhos e pinturas que carregam sua história e identidade. A reforma incluiu áreas verdes cuidadas pelos moradores, os “Guardiões das Árvores”, além de uma área de lazer.

A nova área de lazer é uma ação do +Comunidades, da Vale, e contou com parceiros como a Fino Trato Produção Cultural, do Cidade Quintal, e com a colaboração do jovem grafiteiro da região, Jorge Soares dos Santos Neto, e de duas associações de moradores de Atlântica Ville.



515m²
de área revitalizada



4 mil moradores impactados



16 espécies
de mudas de árvores plantadas

Mais cultura por toda parte

O Instituto Cultural Vale tem o orgulho de ser parceiro de iniciativas que contribuem para potencializar a cultura nas comunidades do nosso território de atuação. Ao longo de 2022, 46 projetos receberam recursos do Instituto, grande parte deles via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Entre esses incentivos, está a preservação da história com o restauro de alguns marcos capixabas, além do projeto Vale Música, que levou alunos para apresentações em Dubai, em 2022.

Conheça alguns deles nas próximas páginas.

A igreja, em Viana, foi a única construção arquitetônica que restou da fazenda de Araçatiba, importante marco da presença dos jesuítas no Espírito Santo.

Igreja Nossa Senhora da Ajuda

A edificação é do século XVIII e foi a única construção que restou da fazenda Araçatiba, importante espaço que marcou a vida dos jesuítas no Espírito Santo.

História preservada

Em 2022, firmamos parcerias com o objetivo de restaurar alguns marcos históricos capixabas, entre eles, a Igreja e Residência dos Reis Magos, em Nova Almeida (Serra), e a Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, em Araçatiba (Viana).

Ambos os monumentos são tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional (Iphan), e a restauração está sendo viabilizada por meio do edital Resgatando a História, do BNDES. A iniciativa tem a parceria do Instituto Cultural Vale e da EDP. Na Igreja dos Reis Magos, o trabalho envolve, ainda, o apoio da Biancogres.

Igreja dos Reis Magos

A igreja e a residência foram construídas por jesuítas e índios tupiniquins por volta de 1580. Elas são tombadas pelo Iphan desde 1943.



Foto: Acervo Vale

Centro de Interpretação

Para assegurar uma experiência mais interativa aos visitantes, as duas igrejas vão ganhar um arrojado Centro de Interpretação, que vai contar a história da passagem dos jesuítas pelo Espírito Santo. São informações importantes que devem contribuir para atrair turistas e pesquisadores.

Inovação e acessibilidade

A recuperação vai aliar a preservação do patrimônio histórico a recursos inovadores, como o processo de climatização, adequação litúrgica e acessibilidade.

Você Sabia?

Roteiro jesuítico

Você sabia que o Espírito Santo abriga o mais completo e importante roteiro jesuítico do Brasil? Ele se estende por 137 quilômetros e inclui o Santuário Nacional São José de Anchieta (Anchieta), a igreja de Araçatiba (Viana), o Palácio Anchieta (Vitória) e a Igreja dos Reis Magos (Serra). Temos orgulho de apoiar a restauração e preservação desse verdadeiro patrimônio histórico.

Projeto Vale Música leva alunos para Dubai

Viajar pela primeira vez de avião e ainda conhecer outro país. Para o músico capixaba Ricley Ribeiro, de 21 anos, aluno de trombone no projeto Vale Música, foram duas realizações proporcionadas de uma vez em uma viagem para apresentação do grupo na Expo Dubai, nos Emirados Árabes.

A iniciativa do Instituto Cultural Vale cria uma rede de colaboração entre orquestras parceiras para incrementar o ensino e a aprendizagem nos projetos de música apoiados pela nossa empresa, com intercâmbios entre estudantes e professores, aulas e residências artísticas.



Foto: Acervo Vale

“Essa viagem com o Vale Música para Dubai mostra o poder que a música tem de criar, transformar, oportunizar e realizar sonhos”

Ricley Ribeiro, aluno de trombone no projeto Vale Música.

Essa foi a primeira viagem e apresentação fora do Brasil para a maioria dos 45 jovens que participaram da feira internacional. E essa estreia não poderia ter sido mais marcante. A Expo Dubai é um dos maiores eventos do mundo nas áreas de cultura, tecnologia, inovação e design, e conta com a participação de mais de 190 países.

Atualmente, o Vale Música conta com cinco polos de formação nos estados do Pará, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo, envolvendo mais de 1000 alunos e 250 profissionais.

O projeto

 + de **1000 alunos** envolvidos em 4 estados

 **250 profissionais** fazem parte do projeto



Foto: Acervo Vale



Foto: Acervo Vale

Os concertos dos alunos do Vale Música na Expo Dubai em fevereiro de 2022 entraram para a história do nosso programa. Os jovens surpreenderam o público em uma viagem sensível pela riqueza natural e cultural brasileira com o clássico “Trenzinho do Caipira (Bachianas Brasileiras nº 2)”, de Heitor Villa-Lobos. O passeio percorreu os sons dos estados de origem dos estudantes.

Viajando pelos trilhos

507 mil pessoas

viajaram no nosso trem de passageiros no ano de 2022, na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM).



Diálogo e aprendizado

Contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e manter o diálogo permanente com a comunidade escolar é nosso objetivo por meio do programa Vale nas Escolas. Realizamos diversas ações em 2022 para fortalecer esse projeto, de

forma on-line e presencial, como oficina de robótica, games e maker; formação de professores; rodas de conversa com especialistas da Vale e apoio a eventos técnicos, além de oficinas de contação de histórias, profissões, mineração e geociências.

Desde a criação do programa, em 2016:

- **Mais de 40 mil alunos** participaram do Vale nas Escolas no Espírito Santo e em Minas Gerais.
- **Quase 5 mil professores** foram envolvidos e **192 instituições** foram atendidas.



1.393 professores e **16.879** alunos foram envolvidos nas atividades do programa em 2022.



As ações do Vale nas Escolas contemplaram mais de 19,8 mil alunos em 2022.

Fundação Vale: apoio a histórias de transformação social

Criada há 53 anos, a Fundação Vale atua principalmente por meio do fortalecimento de políticas públicas de educação, saúde e assistência social, colaborando para o desenvolvimento social dos territórios. Em 2022, os recursos incentivados ajudaram a criar iniciativas como

o Centro de Convivência do Idoso, em Cariacica, além de continuar investindo em Leis de Incentivo ao Esporte e atendimento médico especializado, entre outros aportes.

Você pode conhecer alguns deles a seguir.

Biblioteca da Estação
Conhecimento Serra



Destinação de recursos incentivados

Em 2022, uma das iniciativas realizadas com recurso incentivado foi a criação de um centro de convivência para idosos, inaugurado em outubro, em Cariacica. O primeiro Centro de Convivência para a Pessoa Idosa de Cariacica (CCPI) é um espaço humanizado totalmente voltado para a população da terceira idade.

A iniciativa foi financiada com recursos provenientes do Fundo Municipal de Apoio à Política da Pessoa

Idosa (Fumapi), gerido pelo Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Cariacica (Comdic) no valor de R\$ 1,2 milhão aportado pela Vale. O CCPI foi implantado em parceria com a instituição Projeto Sol.

Fortalecer e ampliar o acesso de organizações sociais aos recursos por meio de leis de incentivo fiscal nos territórios onde atuamos são algumas maneiras de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.



Frequentadores do Centro de Vivência de Cariacica.

Foto: Acervo Vale

Relatos de quem utiliza o Centro de Convivência de Cariacica

A dona de casa Maria Iraídes Souza, 72 anos, está viúva há cinco meses e aproveita as atividades para conviver com outras pessoas. **“Quero participar de tudo!”**

Maria Bárbara da Silva Nascimento, 72 anos, tem uma rotina difícil cuidando do marido, de 92 anos, e já foi submetida a uma cirurgia do coração. **“Mas aqui é meu momento de lazer e de fazer amizades”**, comemora.

Recursos incentivados em números:



R\$ 31,24 milhões foi o total em recursos incentivados que a Vale destinou a Fundos da Infância e Adolescência, Fundos do Idoso e projetos da Lei Federal de Incentivo ao Esporte no Espírito Santo em 2022

Conheça mais alguns exemplos de projetos que apoiamos

Ídolo Social

O projeto do Instituto Anderson Varejão oferece aulas de basquete para crianças e adolescentes com idade entre 7 e 14 anos, atendendo 120 participantes em cada um dos dois núcleos que mantém nas cidades de Vitória e Aracruz. A atuação está sendo expandida para Itaquari (Cariacica) e Argolas (Vila Velha), ampliando o atendimento para 480 alunos. O Ídolo Social também já conta com núcleos patrocinados pela Vale, via Lei Federal de Incentivo, em Minas Gerais.

Atendimento médico especializado

Os recursos que aportamos por meio de leis de incentivo também apoiam o atendimento médico especializado em neuropediatria para pessoas assistidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

Nossa meta é oferecer 2.708 atendimentos em neuropediatria e 2.208 atendimentos para avaliação neuropsicológica na Apae Serra, que é um dos projetos que se beneficia de recursos

do Fundo da Infância. A unidade atende 820 pacientes de 0 a 47 anos. Está um andamento um projeto para ampliação desse atendimento.

Curso de Lei de Incentivo ao Esporte

A Fundação Vale disponibilizou um curso on-line gratuito para contribuir para a formação de quem atua na elaboração, acompanhamento e gestão de projetos esportivos financiados via Lei Federal de Incentivo ao Esporte (LIE). Uma parceria com a Secretaria Especial do Esporte e a IRJ Sports, o curso pode ser acessado por interessados de todo o país pelo QR Code ao lado.

Acesse em: cursoleideincentivo.com.br

Leia o QR Code ao lado





Foto: Acervo Vale

Turma de curso oferecido pelo Trilha das Profissões.

Qualificação e geração de renda

Oferecer oportunidades de qualificação profissional alinhadas com o contexto socioeconômico e demandas de mercado dos territórios onde atuamos é um dos objetivos do projeto Trilha das Profissões. O projeto foi construído de forma participativa com as nossas

comunidades de relacionamento. Em 2022, oferecemos nove cursos, entre eles: confeitaria, mecânico de motos, assistente administrativo, entre outros, chegando a cinco municípios e 22 comunidades da Grande Vitória e cidades ao longo da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

O Trilha das Profissões em 2022



435 alunos matriculados

Presente em **5** municípios e em **22** comunidades



22 turmas com **9** cursos abertos

Educação para transformar o futuro

Ampliamos em 2022 o programa Territórios em Rede no Espírito Santo, iniciativa da Fundação Vale em parceria com a Cidade Escola Aprendiz. O projeto, que já acontece na cidade de Serra, também começou a ser implementado em Cariacica.

O objetivo é identificar crianças e adolescentes de 4 a 17 anos que estão fora da escola ou em risco de evasão, criando ações que contribuam para que esse público retorne aos estudos e tenha seu direito à educação assegurado.



1.812 crianças e adolescentes foram reinseridos no sistema educacional



177 unidades de educação foram apoiadas pela iniciativa em 2022.

Foto: Acervo Vale



Unindo forças pelo direito à educação

Foto: Banco de Imagens



A exclusão escolar é causada por diversos fatores sociais, muitos agravados pela pandemia. **O Territórios em Rede** busca restabelecer o vínculo desses de crianças, adolescentes e de suas famílias com a escola.

O projeto é realizado pela **Fundação Vale**, em parceria com a **Cidade Escola Aprendiz**, organização que promove experiências e políticas públicas orientadas para uma perspectiva integral da educação.



Foto: Banco de Imagens

As equipes do projeto buscam, então, auxiliar essas famílias no **acesso a seus direitos fundamentais** e na reinserção das crianças nos sistema educacional.



Foto: Banco de Imagens

Por meio de mobilização de articuladores e ações conjuntas com lideranças e organizações que atuam nas comunidades, **famílias que precisam de alguma ajuda são identificadas.**



Foto: Banco de Imagens



O trabalho envolve a parceria das prefeituras, como **Serra e Cariacica**, que já estão na iniciativa.



A partir de visitas domiciliares, o público é cadastrado e iniciam-se os atendimentos, envolvendo os serviços públicos, quando necessário.



Só no ano de 2022, **1.812 crianças e adolescentes foram reinseridos no ambiente escolar.**

Impulso na carreira para mulheres negras

A capixaba Lorrynne Samora mora na cidade de Serra, pertinho das operações da Vale na Unidade Tubarão. Com 28 anos e formada em Administração de Empresas, ela foi uma das 100 selecionadas nos estados onde nossa empresa atua para participar do Programa de Aceleração de Carreira para Mulheres Negras. Com a qualificação, a meta é que as participantes possam alavancar suas carreiras no mercado de trabalho, contribuindo para uma sociedade mais justa e com equidade de oportunidades.

A iniciativa é desenvolvida em parceria com

consultores especialistas na pauta racial. “Estamos percebendo que a sociedade vem dando estímulos para o desenvolvimento das mulheres negras e é muito bonito ver que a Vale, empresa de tanta relevância aqui no estado, onde tanta gente sonha trabalhar, oferece uma oportunidade como essa”, reforça Lorrynne.

Com duração de cinco meses, a formação é gratuita e a oportunidade contempla mulheres do Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro.



Foto: Acervo Pessoal

“A gente precisa de mulheres negras em cargos de liderança para se espelhar, ver que esse lugar também é nosso. A Vale saiu do público interno e trouxe esse programa para nós, comunidade, o que é de grande valia. Estou estudando e aproveitando esse programa ao máximo para poder, no futuro, conquistar alguma oportunidade na empresa. Eu vim de baixo e quero o topo, sei que o topo também é para mim, e espero ver muitas de nós lá em cima”.

Lorrynne Rosa Pereira Freire Vieira Samora,
administradora de empresas

O programa



100 mulheres negras contempladas



Mentorias com renomadas **líderes negras**



Formação **on-line e gratuita** com duração de cinco meses



Conteúdo voltado a **alavancar** o alcance de posições mais estratégicas no mercado de trabalho

Transformação começa dentro da empresa

Internamente, também temos buscado impulsionar a diversidade e potencializar a carreira de pessoas negras. Em 2022, lançamos o programa Potencializando Talentos Negros, com o objetivo de capacitar 100 profissionais das nossas equipes autodeclarados pretos e pardos. Eles participam

de mentorias em grupo e individuais e oficinas, abordando temas como Liderança Humanizada, Mentalidade de Crescimento e Empoderamento Pessoal. São capacitações que buscam acelerar o desenvolvimento de habilidades e competências entre os participantes.

Meta é elevar dos atuais **29% para 40%** o percentual de empregados negros em funções de liderança no Brasil até 2026 na Vale.

Desenvolvimento profissional

As mulheres em posição de liderança na Vale também têm uma programação exclusiva para seu desenvolvimento, por meio da ação Conversas Inspiradoras. Mais de 200 já receberam mentoria especial para desenvolvimento de suas carreiras. Outro grupo minorizado que apoiamos são as pessoas com deficiência, às quais oferecemos oficinas de desenvolvimento, sessões de mentoria, rodas de conversa e grupos de estudo. Cerca de 350 empregados já foram impactados pela iniciativa.



22% dos cargos de alta

liderança na Vale são ocupados por **mulheres**, uma evolução de 80% desde 2019

Ambiental

Plano Diretor Ambiental: obras para reduzir nossa emissão de poeira

Pátio de estocagem temporária de pelotas da Usina 8, área com **4 mil m²** fechada por galpão, em 2022, para conter a emissão de poeira.

Foto: Acervo Vale



R\$ 4,67 bilhões é o nosso investimento previsto em ações do PDA.



R\$ 1,9 bilhão em contratos para execução de obras já foram assinados.



Cerca de **2.200 empregos** foram gerados para atuação nas obras do PDA em 2022



Transportadores

Em andamento, temos ainda, a obra de fechamento lateral da correia transportadora da principal rota de embarque do porto. Por esse trajeto são exportados todo o minério e pelotas da Unidade Tubarão.

Além do fechamento de estruturas, outras iniciativas também ajudam a reduzir a emissão de poeira, como as Wind Fences. São telas que funcionam como barreiras, reduzindo a velocidade do vento nos pátios de estocagem.

Foto: Acervo Vale

Em 2022, continuamos avançando e concluindo obras importantes no nosso Plano Diretor Ambiental (PDA), da Unidade Tubarão. O foco da maior parte dos projetos é a redução da emissão de poeira, por meio de novos equipamentos e melhorias em controles ambientais. Um deles é o fechamento do pátio de estocagem temporária de pelotas da Usina 8, que movimenta cerca de

200 mil toneladas por ano. O local foi coberto por um galpão com área de 4 mil m². Somada à área do pátio de insumos, que já havia sido fechada em 2019, já são 12 mil m² de pátios transformados em galpões cobertos. O PDA contemplará o fechamento de cinco áreas que somam 20.500 m², incluindo os pátios de estocagem temporária das Usinas 5, 6 e 7, em fase de contratação.

Transparência e diálogo

Convidamos quatro empregados diretamente envolvidos com ações de redução da poeira para compartilhar com a sociedade suas histórias e um pouco do trabalho que fazem na Vale.

Com o tema “Transformar a mineração é reduzir nossa emissão de poeira”, eles participaram de uma campanha de comunicação que foi ao ar nas principais TVs do estado. O conteúdo também foi divulgado em outdoors, pontos de ônibus, portais de notícias e redes sociais. Com seus depoimentos, nossos empregados Claudia Nobre, Igor Guarçoni, Raquel Costa e Ronei Delpupo mostram como as ações da Vale ajudam a transformar o futuro de toda a comunidade.

Acesse em: www.youtube.com/playlist?list=PLIuyHZm_X02OUSRIsnZWcAdtr8Y4fr3xD

Assista aos vídeos da campanha



Foto: Acervo Vale

Obra de instalação de torres das novas wind fences. Mais 6km de barreiras de vento estão em andamento na Unidade Tubarão. Somadas às já existentes, serão 16 km da estrutura que ajuda a reduzir a velocidade do vento sobre os pátios de estocagem.

Educação ambiental nas escolas

Em 2022 tivemos, no Espírito Santo, cerca de 8.200 pessoas atendidas em 16 escolas. O foco foi na educação de jovens e adultos.



Estudantes que participaram do programa de educação ambiental.



Mais de **8 mil pessoas** alcançadas em ações de educação ambiental em 16 escolas

Veja onde a ação foi realizada

- Jardim da Penha – Vitória
- Itapuã – Vila Velha
- Retiro Saudoso – Cariacica
- Carapina Grande – Serra
- Timbuí – Fundão
- Aricanga – Ibirapu

Parque Botânico Vale comemora 3 milhões de visitantes

Em 2022, comemoramos um marco superespecial para o Parque Botânico Vale, em Vitória: 3 milhões de visitantes desde que o espaço foi criado em 2004. O Parque Botânico Vale é um espaço de lazer e vivência com a natureza, composto por 33 hectares de Mata Atlântica, onde podem ser vistas mais de 140 espécies de árvores. Além disso, o local é frequentado por espécies de aves migratórias, lontras e répteis, como o jacaré de papo amarelo.

As atividades disponibilizadas no Parque são desenvolvidas a partir de um sólido Programa de Educação Ambiental, o que proporciona aos visitantes uma experiência educativa. Ele também é uma alternativa de lazer para os moradores da Grande Vitória.

No contexto atual de desenvolvimento urbano da região de Vitória, o Parque Botânico Vale cumpre um papel importante para a conservação da fauna e flora nativas. Nele, atualmente, podem ser encontradas 21 espécies de anfíbios, 14 de répteis, 131 de aves, 5 de mamíferos silvestres e 7 espécies de morcegos.

Em 2022 o Parque Botânico Vale foi reconhecido como Centro de Educação Ambiental oficial do estado do Espírito Santo pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema);



203 mil visitantes em 2022



33 hectares de Mata Atlântica



+ de 140 espécies de árvores



Foto: Acervo Vale

Recuperação da Praia de Camburi

Obras de recuperação da Praia de Camburi foram concluídas em 2022. Finalizamos a recuperação da vegetação de restinga em toda a extensão da praia e, no extremo norte, remoção de camada de sedimentos com minério na areia. O trabalho na Praia de Camburi faz parte do Termo de

Compromisso Ambiental (TCA), assumido pela Vale junto aos Ministérios Público Federal e Estadual, o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA) e a Prefeitura de Vitória. O Atlântica Parque, entregue em 2019 e localizado no final da orla de Camburi também faz parte desta iniciativa.



Plantio de cerca de **25 mil** mudas.



Recuperação de **140 mil** m² da vegetação.

Cerca de **34 mil** m³ de areia nova, equivalente a mais de 1.100 caminhões carregados, foram utilizados na recomposição da área.

Parque Costeiro em Camburi

A Prefeitura de Vitória assinou, em fevereiro de 2023, o Decreto de Utilidade Pública e o Contrato de Concessão da área do futuro Parque Costeiro, novo espaço de educação ambiental que será construído e administrado pela Vale na orla de Camburi. Com cerca de 17 mil metros quadrados de área, incluindo a sede, trilhas ecológicas e mirante, ele será integrado ao Atlântica Parque. A Vale aguarda as demais licenças necessárias para dar início às obras do parque, que têm previsão de duração de 12 meses. O novo espaço vai adotar como referência a experiência positiva do Parque Botânico Vale, também localizado em Jardim Camburi, para proporcionar aos visitantes atividades de educação ambiental, pesquisa e recuperação em ambiente costeiro.

Vitória da Restinga: sensibilização ambiental

Em parceria com o Instituto Últimos Refúgios, desenvolvemos o projeto Vitória da Restinga que tem o objetivo de realizar ações de sensibilização ambiental sobre o processo de recuperação desse

importante ecossistema presente na Praia de Camburi. Ao longo de 2022, realizamos diversas ações junto aos usuários da praia, com destaque pra mobilizações em escolas da Grande Vitória.



Foto: Trilha da Restinga

“Um trabalho inovador com as escolas e CMEIs, onde proporcionamos às crianças um contato direto com o meio ambiente e toda a biodiversidade ali existente. Parabéns por este importante trabalho.”

Lia Carletti, Professora CMEI Marlene Orlande Simonetti.



Implantação e produção



Cerca de **730 profissionais** próprios e terceiros atuando nas obras



R\$ 870 milhões de investimento



Capacidade inicial de **6 milhões** de toneladas por ano



Redução em até **10% na emissão** de gases do efeito estufa (GEE) na produção de aço dos clientes siderúrgicos

Obras do briquete verde avançam na Unidade Tubarão

A Unidade Tubarão está sendo preparada para produzir o briquete verde, um novo produto formado por minério de ferro e uma solução inédita de aglomerantes, cuja composição inclui areia proveniente do tratamento de rejeitos da mineração. A inovação permitirá redução em até 10% na emissão de gases do efeito estufa (GEE) na produção dos clientes siderúrgicos da Vale.

A iniciativa é parte do compromisso da empresa em reduzir as emissões de carbono em nossas operações e também as emissões relativas à nossa cadeia de valor (clientes e fornecedores).

As primeiras briquetadoras já foram adquiridas e o projeto está em fase de montagem eletromecânica da nova área de secagem de minério e de revitalização do prédio da briquetagem. Produtoras de pelotas durante décadas, as usinas 1 e 2 da Unidade Tubarão estão sendo convertidas desde 2021, com previsão de início da produção em 2023.

Inovação para sustentabilidade

A produção do briquete verde dispensa o uso de água e reduz a emissão de CO₂, de materiais particulados e de gases como o dióxido de enxofre (SO_x) e óxido de nitrogênio (NO_x), que são gases de efeito estufa (GEE). Essa redução ocorre porque permite ao siderurgista reduzir a dependência da sinterização, processo anterior à produção do aço que demanda uso intensivo de combustíveis fósseis para o alcance de altas temperaturas. O briquete verde vem sendo desenvolvido pela Vale ao longo de quase 20 anos.



Foto: Acervo Vale

O uso de caminhões elétricos faz parte das iniciativas para reduzir a emissão de carbono

Iniciativas múltiplas para reduzir a emissão de carbono

A mineira Dayane Araújo, 25 anos, operadora de equipamentos da Vale, tornou-se a primeira mulher do Brasil a dirigir um caminhão de 72 toneladas 100% elétrico. Mais do que um símbolo de empoderamento feminino, o feito da operadora de equipamentos da Vale marca uma das muitas iniciativas que temos empreendido para reduzir as emissões de carbono em nossas operações.

O veículo substitui diesel por eletricidade proveniente de fontes renováveis e tem capacidade para transportar o equivalente a 80 carros populares, sem emissão de CO₂, um dos principais vilões no combate às mudanças climáticas. O equipamento opera na mina de Água Limpa, em Minas Gerais. Em 2019, a Vale anunciou a meta de zerar suas emissões líquidas diretas e indiretas de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) até 2050 e, pra isso, estima investir entre US\$ 4 bilhões e US\$ 6 bilhões.



Foto: Acervo Vale

Com os caminhões elétricos, estamos avançando em soluções inovadoras para eletrificar a frota que opera em minas e ferrovias. Nossa estratégia de eletrificação de ativos inclui locomotivas movidas a bateria na Unidade Tubarão, e no Terminal de Ponta da Madeira (São Luís/MA), além da operação em minas subterrâneas no Canadá. E não é só isso.

Temos atuado em várias frentes para reduzir as emissões de carbono e algumas dessas iniciativas foram apresentadas na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP 27, que aconteceu no Egito em novembro de 2022.

Saiba mais sobre as emissões de carbono



Zerar as emissões de carbono de escopo 1 e 2 até 2050 é a nossa meta



Reduzir em 15% as emissões de escopo 3 até 2035



Para isso firmamos parceria com mais de **30 clientes** que representam cerca de 50% das emissões de escopo 3

Tipos de emissões de carbono

ESCOPO 1: são as geradas por ações de produção da própria empresa

ESCOPO 2: vêm da energia elétrica adquirida para uso da empresa

ESCOPO 3: têm origem nas ações de outros agentes envolvidos na cadeia de produção da empresa

Parcerias estratégicas

Tendo como estratégia ser escolhido como fornecedor para a indústria de veículos elétricos, firmamos acordos com a General Motors (GM) e com a Tesla. O acordo com a GM, por meio da nossa subsidiária Vale Canadá, é para fornecimento de longo prazo de sulfato de níquel para baterias, da planta proposta pela Vale em Bécancour (Quebec, Canadá). O acordo garante à GM suprimento de sulfato de níquel de um parceiro de livre comércio nos Estados Unidos, para atender à crescente necessidade de produção de veículos elétricos na América do Norte. Nossas operações no Canadá produzem alguns dos produtos de níquel de menor emissão de carbono no mundo.

O contrato de longo prazo firmado com a Tesla, líder na produção de veículos elétricos, vai fornecer níquel Classe 1 para a produção da montadora. O acordo reflete o compromisso compartilhado com sustentabilidade e confirma que somos o fornecedor preferencial para produtos de níquel de baixa emissão de carbono e alta pureza, que são essenciais para baterias de longo alcance.

A meta é que **30% a 40%** de nossas vendas de níquel Classe 1 sejam para atender a indústria de carros elétricos

Recuperação de áreas florestais

Se de um lado temos firmado parcerias e em-preendido iniciativas para reduzir as emissões de carbono, de outro também temos adotado medidas para enriquecer e ampliar áreas florestais, que contribuem para sequestrar os gases de efeito estufa (GEE). Firmamos em 2019 o compromisso voluntário de proteger e recuperar 500 mil hectares de florestas no Brasil, até 2030.

Desde então, já recuperamos mais de 7 mil hectares a partir de investimentos em cinco negócios agroflorestais de impacto socioambiental positivo e firmamos acordos com sete Unidades de Conservação dentro da Meta Florestal. Além disso, em 2022, adquirimos nossos primeiros créditos de carbono de REDD+ na parceria entre o Fundo Vale e o Grupo Algar para conservar o equivalente a 50 mil hectares de florestas. Totalizamos, assim, 165 mil hectares de proteção de florestas em 2022.

O Fundo Vale é quem lidera e implementa as ações desta meta, em parceria com outros veículos da empresa, como a Reserva Natural Vale (RNV) e o Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável (ITV-DS).

A meta de recuperar 500 mil hectares vai se somar aos cerca de 1 milhão de hectares que já ajudamos a proteger no mundo por meio de ações de compensação ou voluntárias. Deste total, 800 mil hectares estão na Amazônia, onde atuamos há quase 40 anos. A área, equivalente a cinco vezes a cidade de Londres, é formada por seis unidades de conservação, que formam o chamado Mosaico de Carajás, que ajudamos a proteger em parceria com o ICMBio, o órgão ambiental federal. É dessa região que saem mais de 60% da nossa produção de minério de ferro, embora nossas atividades ocupem menos de 2% do total do Mosaico, mostrando que é possível fazer uma mineração sustentável.



Biomass: parceria para proteger florestas

Durante a Conferência do Clima, a COP 27, no Egito, apresentamos algumas ações da nossa estratégia de baixo carbono e, além disso, nos aliamos a outras empresas para restaurar, conservar e preservar 4 milhões de hectares de matas nativas no Brasil, ao longo de 20 anos, por meio da empresa Biomass. A meta abrange diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área que é alvo do projeto é equivalente à do estado do Rio de Janeiro. São parceiros nessa iniciativa o Itaú Uni-

banco, Marfrig, Robobank, Santander, Suzano e Vale. A Biomass nasce com planos de restaurar 2 milhões de hectares de áreas degradadas, a partir do plantio de 2 bilhões de árvores nativas. Outros 2 milhões de hectares serão conservados e preservados. Cada parceiro vai aportar R\$ 20 milhões no projeto, buscando promover um modelo de negócio sustentável também do ponto de vista financeiro, viabilizando cada projeto de restauração, conservação e preservação a partir da comercialização de créditos de carbono.



Foto: Acervo Vale

Sol do Cerrado é uma das maiores usinas de energia solar do país

Energia limpa e renovável

A produção de energia limpa e proveniente de fonte renovável é outra iniciativa alinhada à nossa estratégia de baixo carbono. Um exemplo é o projeto Sol do Cerrado, usina fotovoltaica localizada no município de Jaíba (MG), que vai produzir energia solar. São 1,4 milhão de placas solares distribuídas em uma área de

1.280 hectares, o que equivale a quase 1.300 campos de futebol. A capacidade instalada é de 1,7 gigawatts-hora de energia por ano (GWh/ano), o que é maior do que toda a capacidade instalada atualmente no estado de São Paulo e é suficiente para abastecer uma cidade com 800 mil habitantes.

Juntos para transformar

As iniciativas da Vale buscando adotar uma mineração cada vez mais sustentável são muitas. As parcerias para redução das emissões de carbono, enriquecimento de florestas e produção de energia limpa e renovável são algumas delas, que se juntam a uma gama de outras ações por meio das quais estamos tentando transformar o amanhã de todos. Reunimos essas ações no documentário "Juntos para Transformar", que você pode ver escaneando o QR Code.

Acesse: www.globoplay.globo.com/v/11164311/?s=0s

Leia o QR Code





Foto: José Leumas

Nossa produção

14,6 milhões

de toneladas de **pelotas** produzidas.

61,4 milhões

de toneladas de **minério de ferro** embarcadas no Porto de Tubarão.

96 milhões

de toneladas de produtos foram movimentadas pelas **Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM)** envolvendo minério de ferro e carga geral (soja, milho, calcário etc).

Movimentação econômica

R\$ 9,0 bilhões foi o nosso desembolso total, em custeio de nossas operações e investimento no negócio.

R\$ 155 milhões foram repassados em tributos (ICMS e ISS) no Estado.

Trabalho e renda

6.817 empregados próprios

982 mulheres empregadas próprias.

265 mulheres trainees

468 PCDs homens e mulheres

9.738 trabalhadores mobilizados para prestar algum serviço na Vale

Compras locais

3,6 bilhões foi o total de compras realizadas pela Vale junto a fornecedores locais em 2022.



Foto: Acervo Vale

Programa Partilhar: mais de 400 iniciativas em 2022

Em 2022, o Programa Partilhar gerou mais de 8 mil empregos e novas oportunidades de negócios nos estados onde atuamos – Maranhão, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pará. Neste período, foram mais de 150 fornecedores com iniciativas acordadas durante os processos de contratação. O resultado trazido pelas empresas fornecedoras que aderiram ao programa reforça o compromisso que nós e nossa cadeia de suprimentos temos com as comunidades onde atuamos.

Em 12 meses, foram cerca de R\$ 248 milhões de massa salarial gerada, mais de R\$ 257 milhões em compras locais e 125 contratos fechados por meio

da metodologia, na qual geramos uma pontuação para os fornecedores de acordo com a contribuição social e econômica promovida nas localidades.

“O ano de 2022 foi de resultados muito positivos. Por meio do Partilhar, nossos fornecedores promoveram diversas iniciativas sociais nas comunidades onde atuamos, ajudando a construir um futuro melhor para as pessoas. Nossa expectativa para 2023 é estarmos ainda mais presentes nas localidades, materializando o nosso propósito de melhorar a vida e transformar o futuro, juntos com a nossa cadeia de fornecedores”, afirma Marco Braga, diretor de Suprimentos da Vale.



Foto: Acervo Vale

Turma de mulheres do curso de solda do Programa Partilhar no ES

Resultados consolidados do programa em todas as regiões de atuação da empresa.



Mais de **150 empresas** aderiram ao programa no último ano



125 contratos fechados na metodologia do Partilhar



Mais de **8 mil** empregos gerados



Mais de **265 iniciativas** sociais promovidas em 2022

Capacitação profissional

Em outubro de 2022, iniciamos uma turma composta por 26 mulheres, para um curso exclusivo de solda. A ação, em parceria com o Senai, teve duração de três meses e faz parte do Programa Partilhar por meio do qual incentivamos nossos parceiros a contribuírem com o a geração de valor nos municípios em que atuamos. Além de potencializar o alcance de nossas ações para promover o desenvolvimento socioeconômico das comunidades, a iniciativa contribui para destacar nossos fornecedores. Isso porque criamos o Índice de Valor na Comunidade (IVC), que pode gerar um diferencial competitivo nos processos de contratação da Vale, priorizando parceiros com maior contribuição ao desenvolvimento regional.

Em 2023, teremos 23 mulheres, mães das crianças do Instituto Vovô Chiquinho, instituição assistida pela Rede de Montagens Eletromecânicas, qualificadas no curso de solda. Elas estão sendo preparadas para o mercado de trabalho e para a arte que as execuções de solda pedem. Desta forma, enquanto as crianças estão sendo cuidadas no Instituto, elas estão se desenvolvendo e abrindo novas portas de oportunidades.

Hannah Juffo Rodrigues Stein,
coordenadora administrativa
da Rede Monstagens
Eletromecânicas

O que faz a diferença

O Índice de Valor Compartilhado (IVC) leva em conta os seguintes aspectos que fazem a diferença na avaliação dos nossos fornecedores:



Emprego local – Considera o número de postos de trabalho ativos disponibilizados pelo fornecedor.



Impostos – Corresponde ao montante recolhido pela empresa, fruto de suas atividades nos municípios da área de influência em questão.



Investimento social – Considera o total de investimentos em iniciativas sociais voluntárias visando o bem comum da comunidade.



Massa salarial – Considera o somatório da remuneração bruta anual dos colaboradores empregados pelo fornecedor.



Compras locais – Considera as compras de quaisquer naturezas realizadas diretamente pelo fornecedor junto a empresas cujos CNPJs são registrados nos municípios da área de influência em questão.

Partilhar no ES

99 ações realizadas

23 fornecedores envolvidos

R\$ 1,52 milhão investidos
pelos fornecedores em
projetos nas comunidades

2022



A nova Praça Central, em Córrego do Feijão, é parte do projeto Território Parque, que tem como objetivo contribuir para o bem-estar da comunidade, o desenvolvimento da economia e do turismo local.

Foto: Acervo Vale

Balanço da
Reparação





Foto: Acervo Vale

Centro de Atendimento Especializado Bela Vista, em Brumadinho

Andamento das ações de reparação

Reafirmamos nosso compromisso de reparar, compensar e apoiar as famílias e as comunidades impactadas pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho (MG). As ações e os repasses financeiros do Acordo de Reparação Integral seguem conforme previsto no documento jurídico assinado entre a Vale, o Governo de Minas Gerais, os Ministérios Públicos Estadual e Federal e a Defensoria Pública de MG (compromitentes).

Com valor estimado em R\$ 37,7 bilhões, o Acordo define as obrigações de fazer e de pagar da empresa tendo em vista a reparação socioeconômica e socioambiental do rompimento da barragem em Brumadinho.

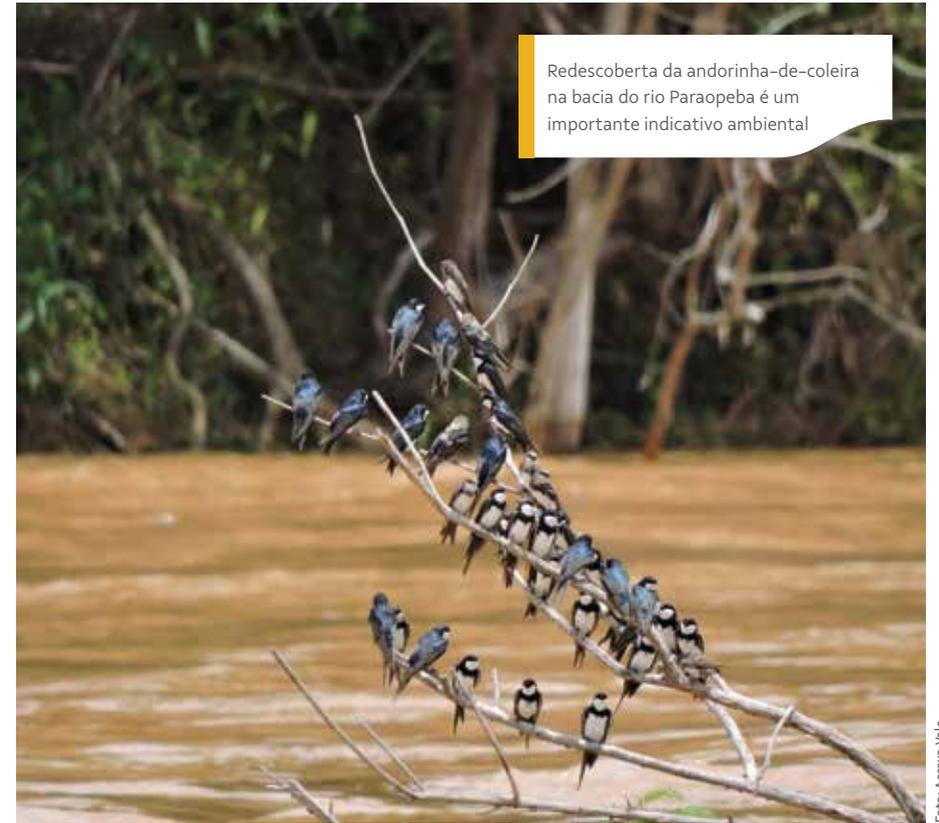
Até dezembro de 2022, 58% do Acordo foi executado, o que representa R\$ 23,7 bilhões. As indenizações extrajudiciais individuais, cíveis e trabalhistas estão em andamento. Mais de 13,6 mil pessoas já assinaram acordo de indenização, o que representa um valor de R\$ 3,1 bilhões.



Foto: Acervo Vale

Maria Camilo e Josefa, do grupo Aromas da Serra, participam do projeto Empreendedorismo Comunitário

Além do cumprimento do Acordo, a empresa executa uma série de outras iniciativas nas frentes de abastecimento, tratamento e monitoramento de água, projetos socioeconômicos e de apoio aos atingidos, obras sociais e de infraestrutura urbana.



Redescoberta da andorinha-de-coleira na bacia do rio Paraopeba é um importante indicativo ambiental

Foto: Acervo Vale

Aponte a câmera do seu celular neste código para acessar o Balanço da Reparação.

Acesse em:
www.vale.com/pt/reparacao



Acesse o site do Comitê Pró-Brumadinho para saber mais sobre o Acordo de Reparação Integral.

Acesse em:
www.mg.gov.br/pro-brumadinho



Expediente

Publicação da Comunicação Vale.

Produção

P6 Comunicação

Revisão

Carla Nascimento, Carlos Vagner, Henriqueta Pinheiro, Kmilla Xavier e Talita Santos

Vale Conhecer

Unidade Operacional da Vale em Vitória

vale.com/es

Parque Botânico Vale

vale.com/parquebotanicovitoria

Museu Vale

museuvale.com

Trem de Passageiros

vale.com/tremdepassageiros

Estação Conhecimento

fundacaovale.org

Reserva Natural Vale

vale.com/reservanaturalvale

Canal de Denúncias

Para reportar casos de suspeita ou desvio de conduta na Vale

0800 821 5000

vale.com/canaldedenuncias

Canais de escuta

RC Online: vale.com/rconline

Fale Conosco: vale.com/faleconosco

Alô Vale: 0800 285 7000



Existimos
para melhorar a
vida e transformar
o futuro. Juntos.

